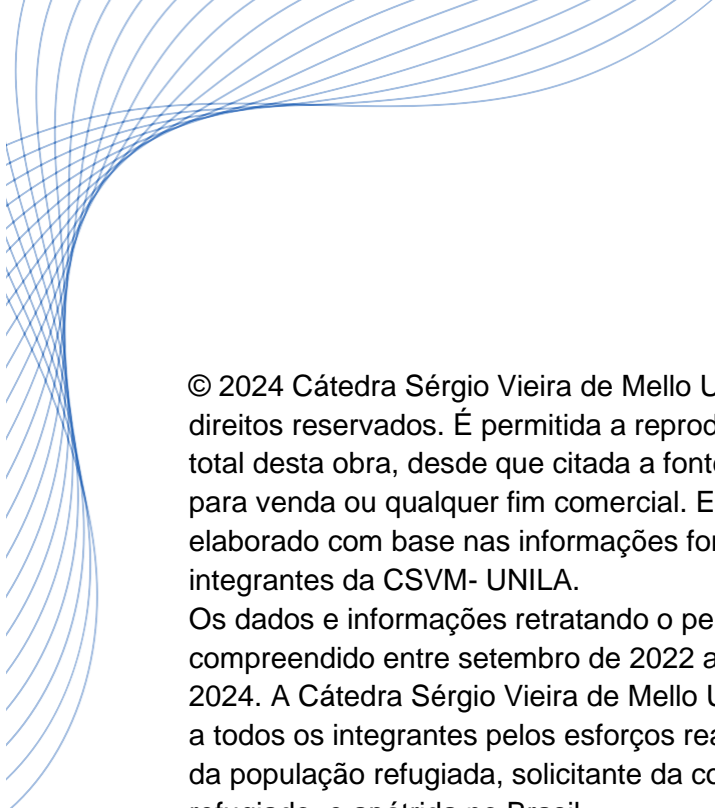


RELATÓRIO BIANUAL

2022-2024



**Cátedra Sergio Vieira de Mello
Universidade Federal da
Integração Latino - Americana**



© 2024 Cátedra Sérgio Vieira de Mello UNILA. Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. Este relatório foi elaborado com base nas informações fornecidas pelos integrantes da CSVM- UNILA.

Os dados e informações retratando o período compreendido entre setembro de 2022 até junho de 2024. A Cátedra Sérgio Vieira de Mello UNILA agradece a todos os integrantes pelos esforços realizados em prol da população refugiada, solicitante da condição de refugiado, e apátrida no Brasil.

Para mais informações: Cátedra Sérgio Vieira de Mello UNILA, Campus Jardim Universitário (JU), Av. Tarquínio Joslin dos Santos, 1000 - Polo Universitário, Foz do Iguaçu - PR, 85870-650, 3º andar, sala da Cátedra. e-mail para contato: csvm.unila@gmail.com .



instagram: @csvm.unila

https://www.instagram.com/csvm.unila?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNlZDc0MzIxNw==

Concepção e redação

Laura Janaina Dias Amato, vice coordenadora da Cátedra Sergio Vieira de Mello da UNILA

Diagramação e revisão

Gabriel Oliveira dos Santos Pereira, bolsista Cátedra Sergio Vieira de Mello da UNILA 2024

Catálogo elaborado pelo Setor de Tratamento da Informação
Catálogo de Publicação na Fonte. UNILA - BIBLIOTECA LATINO-AMERICANA - PTI

A488

Amato, Laura Janaina Dias.

Relatório Bianual: 2022-2024 / Laura Janaina Dias Amato, Karen dos Santos Honório. Foz do Iguaçu:
CSVM-UNILA, 2024.

42 p., il.: color.

1. Acolhimento de refugiados. 2. Migração forçada. 3. Permanência estudantil. 4. Educação Superior. I. Amato, Laura Janaina Dias. II. Honório, Karen dos Santos. III. Universidade da Integração Latino-Americana - UNILA. IV. Cátedra Sérgio Vieira de Mello - CSVM. V. Título.

CDU 378:314.15.045(047)



Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)

Reitora

Diana Araujo Pereira

Vice-reitor

Rodne de Oliveira Lima

Chefe de Gabinete

Senilde Alcantara Guanaes

Pró- Reitoria de Graduação

Antonio Machado Felisberto Junior

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Laura Fortes

Pró-Reitoria de Extensão

Rogério Motta Moreira

Pró-Reitoria de Assistência Estudantil

Maria Geusina da Silva

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Giuliano Silveira Derrosso

Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais

Suellen Mayara Péres de Oliveira

Diretor do Instituto Latino-Americano de Sociedade e Política

Fábio Borges (2021-2025)

Pró- Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura

Marcelo Nepomoceno Kapp

Pró- Reitora de Gestão de Pessoas

Felipe Cordeiro de Almeida

Secretaria de Apoio Científico e Tecnológico

Gilcelia Aparecida Cordeiro

Grupos locais da CSVM-UNILA



Docentes

Karen dos Santos Honório
Laura Janaina Dias Amato
Maria Eta Vieira
Giane da Silva Mariano Lessa
Paula Daniela Fernández
Pedro Marcelo Staevie
Ramon Blanco de Freitas
Ana Paula de Araújo Lopez

Discentes

Gabriel Oliveira dos Santos Pereira
Roldy Julien
Marcelo Patrocínio Bruzinga
Asmara Backerdwing Sainty
Gabriel Augusto Da Silva Matos
Beatriz Rocha Marques
Djenika Senatus
Jesus Alberto Leon
Rose Medjina Milord
Fritznel Honneur
Alexis Sánchez
Sílvia Marlene Saavedra Ruiz
Ali Farhoudh
Rayandjy Samuel Constant
Clarisse Junqueira da Silva

TAE

Alisson Vinícius Silva Ferreira
Fabiana Lagasse
Leila Yatim
Rosa Maria Zdrak

Comunidade externa

James Berson Lalane
Sulamita Oliveira Simões

Representante do ACNUR no Brasil

Davide Torzilli (2023 -2026)

Representante Interino

Oscar Sanchez Pineiro

Oficial de Proteção

André Lima Madureira

Coordenadoria das Cátedras Sérgio Vieira de Mello

Coordenação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello UNILA

Karen dos Santos Honório

Vice-Coordenação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello UNILA

Laura Janaina Dias Amato

SUMÁRIO

Apresentação	7
Introdução	8
Universidade Federal da Integração Latino-Americana.....	9
A Cátedra Sérgio Vieira de Mello UNILA.....	12
1. Histórico dos trabalhos iniciais da Cátedra.....	12
1.1 CAERH.....	14
2. Áreas vinculadas à Cátedra.....	15
3. Projetos vinculados à Cátedra.....	15
4. Atividades realizadas.....	22
4.1 Ensino e permanência.....	22
4.2 Pesquisa.....	27
4.3 Advocacy.....	31
5. Ações afirmativas.....	33
6. Conclusão.....	34

APRESENTAÇÃO

Após dois anos de efetivo trabalho vinculado à Cátedra Sérgio Vieira de Mello temos a grata satisfação em apresentar este relatório que contém as principais atividades e ações realizadas neste primeiro biênio do convênio, compreendido entre os anos de 2022 e 2024.

Este documento reúne as ações desenvolvidas por inúmeros pesquisadores e pesquisadoras, junto com discentes e demais membros da comunidade acadêmica. Além de marcar um retrospecto das atividades executadas, este relatório tem como objetivo apresentar a efetividade das ações de ensino- pesquisa- extensão-advocacy realizadas pela Cátedra em todo território fronteiriço.

Gostaríamos também de agradecer nossos parceiros e o apoio institucional recebido pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), pela Rede de Cátedras Sérgio Vieira de Mello Brasil e pelos diversos setores da própria Universidade.

Também queremos reconhecer o trabalho sério, competente e comprometido de todos os agentes envolvidos nas ações aqui relatadas.

Esperamos que as boas práticas e experiências adquiridas possam incentivar novos engajamentos e realizações. Por fim, renovamos o nosso engajamento com a missão da UNILA em formar cidadãos comprometidos com a transformação social e com o princípio de “Não Deixar Ninguém para Trás” que orienta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

Karen dos Santos Honório
coordenadora da CSVM-UNILA

Laura Janaina Dias Amato
vice coordenadora da CSVM-UNILA

INTRODUÇÃO

Em dois anos de efetiva parceria com o ACNUR, podemos dizer que ações e políticas de acolhimento, recepção e integração de refugiados, portadores de visto humanitário e solicitantes fortaleceram-se na UNILA, assim como o envolvimento da instituição em ações da rede de Cátedras Sérgio Vieira de Mello.

O papel da Cátedra em uma instituição como a UNILA, com vocação internacional e voltada para a integração regional, é fundamental para o reconhecimento e promoção de diversas ações já realizadas institucionalmente, tais como o processo seletivo de refugiados e portadores de visto humanitário (PSRH), a tutoria para estudantes haitianos, a tutoria para estudantes refugiados. Essas ações contam com a experiência de mais de 10 (dez) anos de atuação, recompilando práticas importantes que promovem resultados efetivos.

Neste primeiro biênio de atuação, a CSVM-UNILA mostra seu protagonismo em diversas ações, como a liderança do GT3 de Acolhimento Linguístico e Mediação Intercultural, justamente por apresentar ações expressivas de boas práticas. Além disso, atuamos ativamente na Comissão Organizadora da I Conferência Livre Nacional para a II COMIGRAR.

Este relatório também destaca o papel fundamental dos atores da Cátedra, tanto docentes, quanto discentes e técnicos-administrativos em educação em ações junto à comunidade externa, através da participação ativa e intensa na elaboração do primeiro Plano Municipal para população migrante, refugiada e apátrida de uma cidade de fronteira. Ademais, o engajamento dos membros da Cátedra em diversas ações e frentes que visam o bem-estar físico, social, político, profissional, trazendo e lutando pelos direitos cidadãos da população migrante, refugiada, apátrida e retornada do município de Foz do Iguaçu.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana, localizada em Foz do Iguaçu, no extremo oeste do Estado do Paraná, teve sua criação sancionada no dia 12 de janeiro de 2010 pela Lei nº 12.189. Sendo pensada desde 2007, a UNILA foi a primeira universidade brasileira a ter uma vocação internacional desde o princípio das suas ações, tendo como línguas correntes o espanhol e português. Com esta vocação internacional, cuja missão é contribuir para a integração latino-americana, com ênfase no Mercosul, a instituição começou suas atividades acadêmicas em agosto de 2010, com estudantes do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

Nos anos seguintes, a diversidade de países e culturas foram expandidos. Atualmente, a UNILA possui estudantes de graduação e pós-graduação advindos de toda a América Latina e Caribe, além de países da África e Ásia.

Figura 1



Fonte: painel integrado UNILA em 28 de maio de 2024

Essa multiplicação de culturas e países é feita através de processo seletivo próprio. Os estudantes brasileiros são selecionados via Sistema de Seleção Unificada (SiSU), enquanto os estudantes internacionais são selecionados através de editais próprios, sendo eles o Processo Seletivo Internacional (PSI), o Processo Seletivo para Refugiados e Portadores de Visto Humanitário (PSRH) e o Processo Seletivo Indígena (PSIN). Os processos são totalmente gratuitos, feitos de forma *online* e sem a necessidade de realização de provas ou revalidação de certificados ou diplomas. Estes processos são regulados pela Resolução Cosuen nº 9, de 13 de setembro de

2021 e destina, no total, 708 vagas para esses grupos. (<https://atos.unila.edu.br/atos/resolucao-n-ordm-9-2021-cosuen-403>).

Figura 2

Quantitativo de Inscritos nos Processos Seletivos da UNILA				
Ano	Inscritos no Processo Seletivo Internacional (PSI)	Inscritos no Processo Seletivo Pró-Haiti	Inscritos no Processo Seletivo para Refugiados ou Portadores de Visto Humanitário (PSRH)	Inscritos no Processo Seletivo para Indígenas Aldeados (PSIN)
2015	393	83	*2	*2
2016	1783	215	*2	*2
2017	1455	0	*2	*2
2018	1051	94	*2	*2
2019	1546	*1	128	195
2020	1423	*1	104	185
2021	1752	*1	109/94*3	246
2022	1940/1935*5	*1	60	362/360*4
2023	1760	*1	143	373

*1 O Processo Seletivo Pró-Haiti foi descontinuado a partir de 2019, devido a mudança de regulamentação no PSI que incluiu o Processo Seletivo para Refugiados e Portadores de Visto Humanitário (PSRH).

*2 Os Processos PSRH e PSIN foram instituídos em 2018 e tiveram os primeiros ingressantes a partir de 2019.

*3 Se inscreveram no processo 109 candidatos, no entanto 15 não possuíam requisitos para a inscrição e foram desconsiderados.

*4 Se inscreveram no processo 362 candidatos, no entanto 02 não possuíam requisitos para a inscrição e foram desconsiderados.

*5 Se inscreveram no processo 1940 candidatos, no entanto 05 não possuíam requisitos para a inscrição e foram desconsiderados.

Fonte: <https://portal.unila.edu.br/print/seleccion-internacional/estatistica-anual> em 28/05/24

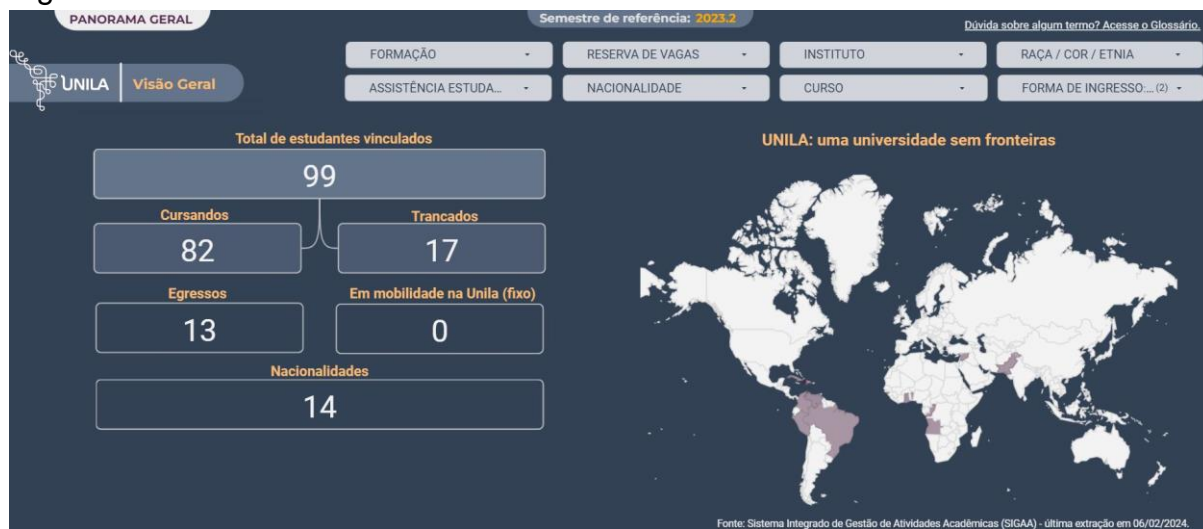
Conforme apresentado na figura 2, podemos observar que a abertura para estudantes advindos de países, cuja língua oficial não era o espanhol já se deu em 2015 para ingressantes do Haiti. Essa seleção não foi ao acaso. Cabe retomar que o trágico terremoto que arrasou o país, deixando uma população em séria crise social e também educacional, já que a maior universidade do país ficou em ruínas, assim como houve a perda de diversos pesquisadores e professores, ocorreu no mesmo dia da promulgação da lei de criação da UNILA.

Em 2010 mesmo, a partir da Portaria Capes nº 92, de 27 de abril de 2010 criou o programa Pró-Haiti, cujo objetivo visa contribuir para a reconstrução do Haiti por meio

de apoio à formação de recursos humanos e reestruturação das Instituições de Ensino Superior (IES) haitianas. A UNILA teve sua primeira seleção em 2015 exclusivamente para haitianos e a partir de 2019 a seleção se ampliou, abrangendo quaisquer pessoas refugiadas ou solicitantes ou portadoras de visto humanitário.

Atualmente, há na UNILA 99 estudantes ativos¹ de 14 países diferentes, conforme podemos verificar na figura 3.

Figura 3



Fonte: <https://lookerstudio.google.com/reporting/8d45846e-e663-4ff4-b41d-6b3919e018a1/page/aV8GC> 28/05/2024

Este número está vinculado exclusivamente aos estudantes que ingressam a partir do processo seletivo específico, ou seja, o PSRH, porém acreditamos que haja mais estudantes na condição de portadores de visto humanitário ou refugiados/ solicitantes de refúgio, pois estes podem concorrer tanto pelo PSI quanto pelo PSRH, porém, o sistema interno de gestão de dados não nos permite obter com clareza a quantificação total de estudantes conforme seus *status* legal, somente através do país ou processo seletivo.

Com esses dados em vista, podemos concluir que a UNILA cumpre parte de sua missão, ao ser uma universidade internacional, abrangendo um caráter humanitário de formação pessoal.

¹ Não foram contabilizados os ingressantes de 2024-1.

A CÁTEDRA SERGIO VIEIRA DE MELLO - UNILA

A Cátedra Sergio Vieira de Mello (CSVM-ACNUR) da UNILA nasce como proposta no âmbito da Comissão Permanente de Acompanhamento de Estudantes Refugiados e Portadores de Visto Humanitário (CAERH-UNILA), composta por servidores docentes e técnicos e discentes de diferentes cursos da UNILA e institucionalizada por meio de convênio de cooperação com a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR-Brasil). A CSVM é uma iniciativa que visa difundir e fortalecer ações que busquem consolidar o acolhimento das pessoas em situação de refúgio na vida universitária, contribuindo com a integração destas nas sociedades locais. Nesse contexto, a ACNUR entende as universidades como atores que exercem papel estratégico nas ações e iniciativas a favor das pessoas que precisam de proteção internacional.

A primeira CSVM foi criada em 2003, atualmente são 40 instituições de Ensino Superior brasileiras públicas e privadas que participam da iniciativa. A criação da CSVM na UNILA em 2022 é mais um passo importante na consolidação da nossa universidade como instrumento de integração das pessoas refugiadas e portadoras de visto humanitário, a partir da compreensão da importante contribuição desses/as indivíduos/as para a própria missão da UNILA. A CSVM-UNILA concentra entre seus/suas membros/as docentes, técnicos/as e discentes que atuam no âmbito da pesquisa, extensão e da política institucional na temática do refúgio e refugiados/as em diversas dimensões, como a do acolhimento linguístico e da mediação cultural, do acesso e permanência nos diferentes níveis da Educação, da abordagem psicológica, das políticas públicas e de inclusão local, do regime internacional do refúgio dentre outras agendas sobre o tema.

1. HISTÓRICO DOS TRABALHOS INICIAIS DA CÁTEDRA

Como demonstrado anteriormente, a vinda de estudantes em situação de refúgio acontece na UNILA desde 2015, desde então observou-se vários desafios e entraves à permanência destes estudantes, potencializados pela ausência de ações específicas que promovessem o acolhimento e a integração de fato na instituição. Tendo em conta tal cenário, foi criada a Comissão de Acolhimento de Estudantes Refugiados e Portadores de Visto Humanitários (CAERH), composta por docentes,

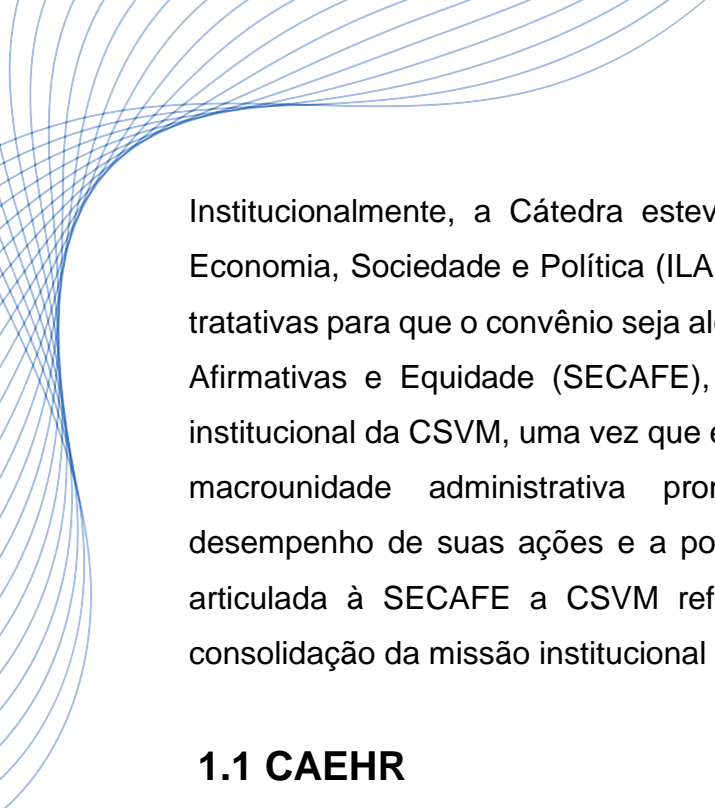
discentes e técnicos em educação, com objetivo de fortalecer e fomentar as políticas institucionais de acolhimento e permanência da UNILA para esse grupo. A proposta da Cátedra surge desta comissão a partir de 2019, pensando na ampliação das ações e do escopo da CAERH e no fortalecimento do trabalho em redes, tendo em vista a rede de universidades e boas práticas que compõem a coletividade da Cátedra Sérgio Vieira de Mello.

Nos últimos anos, a ACNUR tem reconhecido a cidade de Foz do Iguaçu, no Paraná, como lócus importante para questões de refúgio e de migração, exemplo de tal reconhecimento foi o termo assinado com a Secretaria de Direitos Humanos e Relações Comunitárias, em 2022, para a promoção de políticas municipais para essa população. O convênio firmado com a UNILA no mesmo ano representou o adensamento dessa parceria em âmbito local, uma vez que a universidade passa a ser uma ferramenta de assistência e acesso a direitos pela dimensão educacional integrando tal rede de colaboração.

Figura 4



Fonte: Portal Unila



Institucionalmente, a Cátedra esteve vinculada ao Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política (ILAESP) em seu primeiro biênio. No momento, há tratativas para que o convênio seja alocado para a recém-criada Secretaria de Ações Afirmativas e Equidade (SECAFE), tal mudança representa maior fortalecimento institucional da CSVM, uma vez que estaria posicionada de forma permanente a uma macrounidade administrativa promovendo maior eficiência burocrática no desempenho de suas ações e a possibilidade de recursos. Destaca-se ainda que articulada à SECAFE a CSVM reforça-se internamente como parte atuante na consolidação da missão institucional da UNILA.

1.1 CAEHR

A Comissão de Acompanhamento de Estudantes Refugiados(as) e Portadores de Visto Humanitário (CAERH) caracteriza-se por ser um órgão consultivo e deliberativo em sua área de competência interna, propositivo e avaliativo da política pública de educação superior para refugiados (as) e portadores (as) de visto humanitário, com vistas ao acesso, permanência e integralização curricular nos cursos de Graduação e nos programas de Pós-Graduação na Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Em suma, a CAERH tem a finalidade de auxiliar os órgãos colegiados e administrativos competentes com sugestões que colaborem com o acesso, permanência e entre suas principais competências está:

1. Contribuir com a elaboração da política de inclusão de estudantes refugiados(as) e portadores (as) de visto humanitário na UNILA para aprovação nas instâncias competentes;
2. Contribuir com as ações de acolhimento e permanência, por meio de cooperação interinstitucional e intersetorial, em prol da consolidação de ações afirmativas dentro e fora da universidade;
3. Fomentar a reflexão e a prática da interculturalidade na UNILA;
4. Contribuir com o acompanhamento pedagógico e acadêmico dos (as) discentes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário;

5. Contribuir com o levantamento de dados sobre os(as) estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário sempre que se fizer necessária a complementação de dados oficiais já existentes;
6. Participar dos processos de seleção dos estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário;
7. Acompanhar a execução da política de ações afirmativas de inclusão e permanência dos estudantes refugiados(as) e portadores(as) de visto humanitário.

Os trabalhos da CAERH são realizados de forma colaborativa, com a Pró-reitora de Relações Institucionais e Internacionais – PROINT, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE, Pró-Reitoria de Extensão – PROEX, Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG. Além de setores institucionais há representantes docentes, discentes e técnicos administrativos em educação.

Outro ponto que merece destaque é que em 2023 houve a criação da Secretaria de Ações Afirmativas e Equidade (SECAFE), órgão no qual a CAERH vincula-se atualmente.

2. ÁREAS VINCULADAS À CÁTEDRA

Na UNILA a Cátedra nasce intrinsecamente à CAERH, dessa forma grande parte dos integrantes da Cátedra também são membros da Comissão. Desde os primeiros meses de existência da CSVM novos/as membros/as foram sendo incorporados/asa partir do seu interesse ou atuação no campo do ensino, pesquisa ou extensão na temática do refúgio e da migração. A CSVM tem em sua equipe atual servidores docentes, técnicos administrativos em Educação, psicólogos e estudantes ativos e egressos dos cursos de graduação e pós-graduação.

As principais áreas vinculadas à CSVM atualmente são: Relações Internacionais, Letras, Direito, Economia, Psicologia e Saúde.

Cabe destacar que há docentes dos cursos de Relações Internacionais e Integração; Letras - Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras; Saúde Coletiva e Economia, Mediação Cultural - Letras e Artes.

3. PROJETOS VINCULADOS À CÁTEDRA

Projetos diretamente associados às ações da Cátedra:

EXTENSÃO

(a) Línguas-culturas para a Integração (LinCI), cujo objetivo é ofertar curso de língua portuguesa em formato híbrido, com aulas totalmente *online* e autodirigidas e com atividades de conversação e monitoria presencial ou *online*, conforme disponibilidade do participante. Há um canal de comunicação em rede social para contato: <https://www.instagram.com/linci.unila/> Até o momento, o projeto certificou mais de 100 pessoas.

(b) Núcleo de orientação sobre revalidação e reconhecimento de diplomas de Ensino Médio e Superior, cujo objetivo é fornecer informações sobre legislação, normativas e mecanismos vigentes sobre reconhecimento de títulos. Há um *site* no qual várias informações estão disponibilizadas: <https://gieptalc.org/nucleo>.

(c) PLAcíño - ensino e aprendizagem de português como língua de acolhimento e inclusão para crianças fronteiriças, cujo objetivo é aplicar atividades em português como língua de acolhimento em espaço escolar, para a inclusão e integração de crianças migrantes, assim como na formação docente para a diversidade. [SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas \(unila.edu.br\)](http://SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (unila.edu.br)).

(d) Paisagismo linguístico nos setores públicos e interpretação comunitária como garantia de direitos - Mobilang Unila, cujo objetivo geral promover ações a favor do plurilinguismo e atender a uma demanda que se impõe devido à nossa situação geográfica: em uma região de fronteira, multicultural e diversa, com uma grande circulação e intercâmbio entre os habitantes brasileiros e dos

países vizinhos, a necessidade de serviços de interpretação e de mediação linguístico-cultural é imperativa. [Mobilang UNILA — Universidade Federal da Integração Latino-Americana.](#)

Além dos projetos já listados, os quais são oferecidos constantemente, foram promovidas as seguintes ações:

- Curso de jornalismo humanitário transmitido via *online* (<https://www.youtube.com/watch?v=mvnvKCNY9i0>) e uma turma presencial em outubro de 2023.

Figura 7



Fonte: Fotografia CSVM.

- Projeto CSVM - UNILA nas redes, no qual foi criado um canal na rede social com o objetivo de divulgar as ações da Cátedra e também projetos de migrantes e refugiados da universidade. Devido a sua importância, o projeto recebeu menção honrosa na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNILA em 2023.

Figura 8



Fonte: Fotografia CSVM

- Projeto CSVM-UNILA na comunidade, o qual pretende estabelecer um vínculo maior com a comunidade externa através da rede social e de ações diretas de extensão na região.
- Atendimento de apoio na Casa do Migrante com a ajuda de voluntários são atendidas aproximadamente 100 pessoas por semana que são auxiliadas na sua documentação e questões legais.

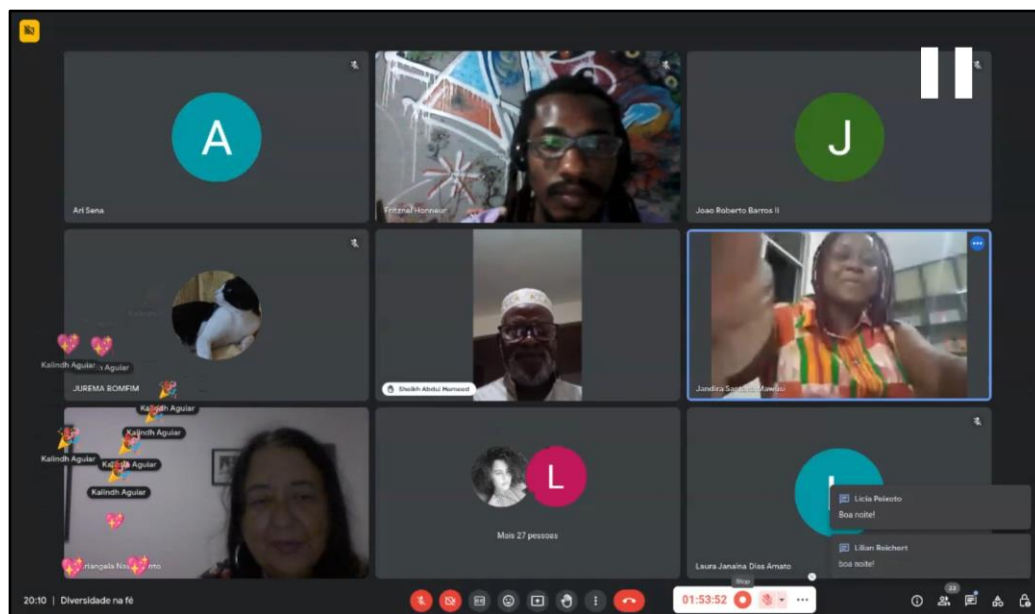
Figura 9



Fonte: Fotografia CSVM.

- Evento conjunto com NAMIR/UFBA

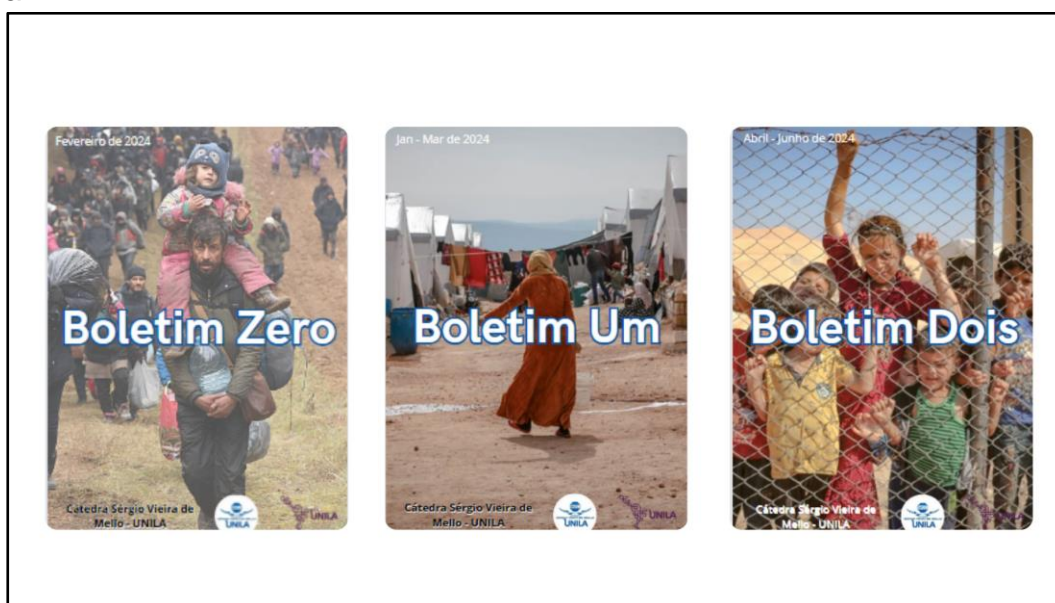
Figura 10



Fonte: Autoria própria

- Criação de Boletins Informativos sobre as ações da Cátedra

Figura 11



Fonte: Autoria própria

- Organização da Semana do Migrante e Refugiado entre 19 e 22 de junho de 2024 em parceria com a Secretaria de Ações Afirmativas e Equidade (Secafe), PET- Conexões de Saberes e Clínica de Direitos Fundamentais para Migrantes da Unioeste.

Figura 12



Fonte: Autoria própria

- Curso MOBILANG UNILA: interpretação comunitária como garantia de direitos. Devido a sua importância, o projeto recebeu menção honrosa na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNILA em 2023.

Foto 13 - Menção Honrosa Mobilang UNILA



Fonte: Coordenadora do projeto

PESQUISA

(a) Migração e infância: aspectos sociais, linguísticos e culturais na educação fronteiriça: projeto visa dar continuidade a trabalhos anteriores desenvolvidos desde 2014, cujo foco é pautado na educação e no sujeito. Fruto de discussão de resultados do projeto “Práticas inovadoras no ensino fundamental I: acolhimento de crianças internacionais no município de Foz do Iguaçu” a presente proposta tem como análise central a infância em contexto de migração no município e as ações de acolhida e bem-estar dessa população nos âmbitos sociais, linguísticos e culturais na fronteira. Nesse primeiro momento nos atentaremos no setor educacional. A partir dos aportes da Linguística Aplicada Crítica (Pennycook, 2001, Moita Lopes, 2006), da Pedagogia da Interrupção (Biesta, 2012 e 2013), dos Estudos Culturais (Hall, 2003; Shulman e Escosteguy, 1999) e do feminismo (Vergé, 2020; hooks, 2019) buscaremos mapear ações, procedimentos, itinerários e narrativas de instituições e atores sociais que recebam o grupo pesquisado e todas as redes de apoio e suporte de maneira rizomática e transversal. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório interpretativista, com características da epistemologia de emergência (Somerville, 2007). [Pesquisa — Universidade Federal da Integração Latino-Americana \(unila.edu.br\)](#)
Contato: laura.amato@unila.edu.br

(b) Memória e políticas linguísticas para migrantes na Tríplice Fronteira: De acordo com nossa participação, desde 2019, na Comissão de Acolhimento e Acompanhamento de estudantes Migrantes, Refugiados e Portadores de Visto Humanitário na UNILA, no Comitê Municipal de Atenção aos Migrantes, Refugiados e Apátridas de Foz do Iguaçu e na Cátedra Sérgio Vieira de Melo da UNILA, identificamos práticas não profissionais na relação entre servidores públicos e migrantes é mediada de maneira improvisada devido à ausência da prática de contratação de intérpretes comunitários e mediadores culturais de modo que o público migrante não tem garantidos seus direitos linguísticos. As discussões em torno desses direitos são incipientes e as demandas são atendidas de modo precário e por meio de iniciativas solidárias. As discussões sobre os direitos linguísticos do migrante ficam restritas à academia e

universidades locais e o foco está voltado para o ensino de português para migrantes. O atendimento imediato à sua chegada fica prejudicado, já que levam aproximadamente um ano para o aprendizado mínimo da língua local para que possam atuar socialmente em lugares públicos como escolas e UBSs. Do mesmo modo, a sinalização de lugares públicos em língua estrangeira é praticamente nula. O presente projeto pretende pesquisar e oferecer subsídios teóricos e propostas práticas para melhorar o acolhimento de migrantes proporcionando-lhes a garantia de direitos linguísticos. Contato: giane.lessa@unila.edu.br

(c) Migración y trayectorias laborales de los migrantes y refugiados venezolanos del área de ingeniería en Brasil: a pesquisa busca contemplar concomitantemente a pesquisa se desenvolverá sob o guarda-chuva do Projeto de Pesquisa PIA 2019-2021. *“Movilidad de estudiantes y graduados; reconocimiento de títulos y el ejercicio profesional en el mercosur”* Ela tem como finalidade estudar a questão do reconhecimento de diplomas e exercício profissional de migrantes e refugiados venezuelanos no Brasil no período de 2014 até o presente, com ênfase na área de engenharia. buscaremos traçar as trajetórias laborais dos migrantes forçados venezuelanos no Brasil, engenheiros e engenheiras, o perfil dessas pessoas com os marcadores de gênero e idade e como ocorre a inserção desses indivíduos no mercado de trabalho brasileiro. A partir do mapeamento dessa problemática será possível traçar o perfil de inserção dessas pessoas e avaliar o cenário laboral desse grupo. Contato: karen.honorio@unila.edu.br

(d) Integración educativa en el MERCOSUR: ¿el caso de la revalidación y el reconocimiento de títulos universitarios? Descripción: El Mercado Común del Sur (MERCOSUR) es un proyecto de integración de alcance subregional que nació el 26 de marzo de 1991 tras la firma del Tratado de Asunción por Argentina, Brasil, Paraguay y Uruguay. Si bien este bloque se desarrolló en los hechos como una unión aduanera, el Tratado de Asunción contenía una serie de ideas para alcanzar una integración profunda, inclusive en torno a la educación básica y superior. De este modo, observamos que desde el inicio

del MERCOSUR se han creado instancias y desarrollado políticas orientadas a la educación, también en lo que respecta al reconocimiento y la revalidación de títulos universitarios de grado y posgrado. De este modo, y sobre la base de lo planteado, en el presente proyecto queremos examinar el caso de la integración educativa en el MERCOSUR, con énfasis en los países de la región trinacional: Argentina, Brasil y Paraguay. Más específicamente, nos interesa abordar el fenómeno de la transnacionalización educativa, los mecanismos y limitaciones para el reconocimiento y la revalidación de títulos universitarios de grado y posgrado, la validación de los mismos en la Triple Frontera, y su impacto en las subjetividades de los actores involucrados en el proceso de homologación. En términos metodológicos, recurriremos a la estrategia de la triangulación, utilizando técnicas de pesquisa cualitativas, en especial, relevamiento y análisis de fuentes escritas primarias y secundarias, y realización de entrevistas. Contacto: paula.fernandez@unila.edu.br

4. ATIVIDADES REALIZADAS

Durante este biênio foram realizadas as seguintes atividades elencadas no plano de trabalho:

4.1 ENSINO E PERMANÊNCIA

- Participação dos membros da Cátedra no PSRH: durante o processo seletivo de 2023 e 2024 - entradas em 2024 e 2025, a vice-coordenação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello participou ativamente da seleção dos candidatos. Em 2023 foram 132 inscritos e 19 selecionados. Em 2024 foram 163 inscritos e como o processo de seleção ainda está ocorrendo, não há um número determinado de selecionados, porém poderão ser preenchidas 145 vagas.
- Criação de rede social da CSVM-UNILA: a CSVM- UNILA integrou por um período o grupo de trabalho composto com por algumas instituições para elaborar a rede nacional das Cátedras, contudo o trabalho não foi continuado. Neste sentido, a CSVM-UNILA elaborou a rede social para divulgar suas ações no Instagram, cujo perfil é @csvm.unila, com 461 seguidores.

Figura 14



Fonte: Rede social.

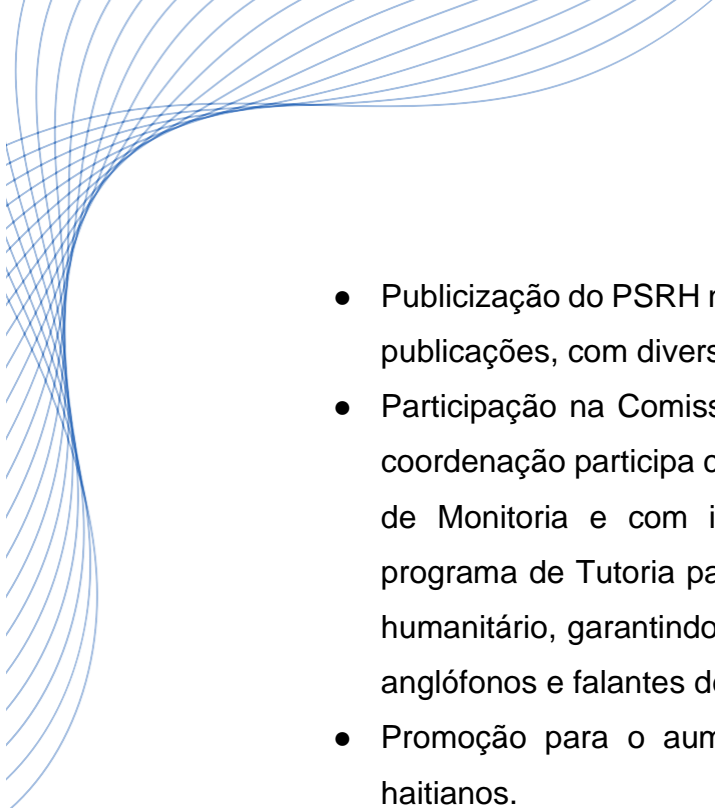
- 
- Publicização do PSRH na rede das Cátedras: até o momento temos 131 publicações, com diversas interações.
 - Participação na Comissão de Monitoria Acadêmica da UNILA: a vice-coordenação participa como representante da PROGRAD na Comissão de Monitoria e com isso auxiliou na promoção de mudanças no programa de Tutoria para estudantes refugiados e portadores de visto humanitário, garantindo vagas para haitianos e vagas específicas para anglófonos e falantes de outras línguas.
 - Promoção para o aumento de vagas no programa de Tutoria dos haitianos.
 - Oferta de disciplina “RII0031 DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA LATINA - Ementa: Fundamentação dos Direitos Humanos. Os limites da concepção liberal e a teoria crítica dos direitos humanos.”
 - Acompanhamento das monitorias para estudantes refugiados e portadores de visto humanitário, dando apoio formativo para os tutores sobre o tema da migração, refúgio, interculturalidade e ensino superior.
 - Oferecimento de oficina sobre Migração forçada e Integração Social na Tríplice-Fronteira durante o II Congresso Latino-Americano de Direitos Humanos com a participação de 30 inscritos.
 - Acompanhamento da banca de seleção de estudantes refugiados e portadores de visto humanitário na pós-graduação e com isso, um dos programas (Relações Internacionais), selecionou um estudante refugiado.

Figura 15



Fonte: Imagem própria

- **02 Tutorias em andamento**

(a) Tutoria para estudantes indígenas, haitianos, refugiados e portadores de visto humanitário : Grupo 1 - Letramento 2024 composto por Andresa Paola Espinola Melo; Carlos Jose David Camico; Barrios; Débora Reolon; Eugenio Quispe; Marcos Jardim; Rudy Alexis Alvarez Perez; Pilar Mireya Huatatocha Vargas e Wara Belen Encinas Zanga.

(b) Tutoria para alunos haitianos. Orientadora: Ana Paula de Araujo Lopez. Ano 2024. Bolsistas : Danitoucheka Jacques ; Davidson Denoit ; Hans van Freud Lafortune ; Job Paul; Johny Lamothe; Lounandjina Joseph; Marie Claudine Nozil; Roodji Mallet; Rose Medjina Milord e Sandrine thierssaint. (Fevereiro a agosto - em andamento) cerca de 120 atendimentos até o momento.

- **02 Tutorias finalizadas**

(a) Tutoria para alunos haitianos Orientadora: Rafaella Andrea Fernandez. Ano 2022. Bolsistas: Djenika Senatus; Keryny Dorcimil ;

Ricardo Luberisse; Djerby Chanel; Roberto Hyppolite; John-Kerry Forestal; Ralph Luckens Abelard. Voluntário: Edrice Basil. (Agosto a dezembro) 394 atendimentos.

(b) Tutoria para alunos haitianos. Orientadora : Ana Paula de Araujo Lopez. Ano 2023. Bolsistas : Danitoucheka Jacques ; Rose Medjina Milord ; Djenika Senatus; Djerby Chanel; Roberto Hyppolite; John-Kerry Forestal; Ralph Luckens Abelard; Edrice Basil; Keryny Dorcimil / substituída por Dikenson Louis e Ricardo Luberisse / substituído por Rayandjy Samuel Constant. (fevereiro a dezembro) 713 atendimentos.

- **01 Monitoria em andamento**

(a) Projeto Monitoria para Estudantes indígenas, refugiados e portadores de visto humanitário. Anos 22 – 23. Composto pelos monitores: Andresa Paola Espinola Melo; Jerry Felix; Javier Ojeda Castro; Jonathan Lima de Oliveira Silva; Lurdiane Agostinho Rocha; Marcelo Javier Lopez Bazan; Maria Soledad Colman Duarte; Rafael Castilho; Rudy Alexis Alvarez Perez; Vitória Maria de Campos Vieira e Wara Belen Encinas Zanga.

- **01 Monitoria finalizada**

(a) Projeto Monitoria para Estudantes indígenas, refugiados e portadores de visto humanitário. Anos 21 – 22. Composto pelos monitores: Adrielle; Andrés Camilo Acosta Acevedo; Andresa Paola Espinola Melo; Daniela Alejandra Alvarado Olivo; Bill Eglinton Flores Maricahua; Felipe; Gabriela Berchiol Vieira; Jaydy; Cabrera Hernández; Jerry Felix; Javier Ojeda Castro; Lurdiane; Maria Soledad Colman Duarte; Mariana Gomes de Oliveira e Rafael Castilho.

- **01 Orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso com tema de migração e refúgio em andamento:**

(a) Fritznel Honneur. Haitianos e trabalho em Santa Catarina.

- **03 Orientações de dissertações de mestrado em andamento:**

(a) Luís Miguel Bernardo. Estamos vivendo uma nova diáspora? Um estudo sobre a migração temporária de estudantes africanos, dos PALOP, na UNILAB-Ceará-Brasil.

(b) Silvia Marlene Saavedra Ruiz. Derechos linguisticos para migrantes em Foz do Iguaçu. Início: 2023. Dissertação (Mestrado profissional em Relações Internacionais) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

(c) João Carlos Santana Correia. Acesso à Saúde para migrantes em Foz do Iguaçu. Início: 2023. Dissertação (Mestrado em Relações Internacionais) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

- **02 Coorientações em andamento:**

(a) Bachelard Noel. Mercado de trabalho formal brasileiro: uma análise das diferenças salariais entre imigrantes e brasileiros, para anos selecionados. Início: 2023 Programa: Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Economia (PGE)/UNILA.

(b) Francisco Wenderson Pereira. O aprendizado é para todos: as relações de ensino e acolhimento de alunos estrangeiros na região de fronteira Brasil-Bolívia. Início: 2023. Programa: Pós-graduação (Mestrado) em Políticas Públicas e Desenvolvimento (PPGPPD)/UNILA.

- **02 Defesas de dissertações de Mestrado:**

(a) Nicol Portela Silva Las migraciones internacionales en el ámbito de posgrado: colombianos en la universidad UFPR y UNILA.

(b) Alondra Aurelia Palma Fernandez. Una cuestión de supervivencia: la migración de venezolanos a Chile, y la inserción al mercado del trabajo en Valparaíso. 2023. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas e

Desenvolvimento) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

- **07 Defesas de Trabalho de Conclusão de Curso:**

(a) Daniel Alejandro Guerrero Cubides. Migração, infância e geografia. [Atlas temático de las infancias migrantes en Foz do Iguaçu. \(unila.edu.br\).](https://unila.edu.br)

(b) Marvin David Acosta Chirito Migración en la frontera Perú - Chile: Análisis del Fenómeno y flujo migratorio entre los años 2008 y 2021 en la frontera Tacna – Arica, sus variaciones y datos característicos. Curso: Ciências Econômicas (UNILA). 2023. [Migración en la frontera Perú - Chile: análisis del fenómeno y flujo migratorio entre los años 2008 y 2021 en la frontera Tacna – Arica, sus variaciones y datos característicos Trabajo \(unila.edu.br\).](https://unila.edu.br)

(c) José Carlos Garay Rolon. Migración femenina en Paraguay: Análisis del corredor migratorio Paraguay; Argentina. Curso: Ciências Econômicas (UNILA). 2022. [Migración Femenina del Paraguay: Analisis del corredor migratorio Paraguay-Argentina \(unila.edu.br\).](https://unila.edu.br)

(d) Benedic Joseph. Migração haitiana no Brasil e sua integração no mercado de trabalho: caso da cidade Toledo/PR. 2022. Curso: Administração Pública e Políticas Públicas – UNILA – 2022. [Migração Haitiana no Brasil e sua Integração no Mercado de Trabalho: Caso da Cidade Cascavel-PR \(uchile.cl\).](https://uchile.cl)

(e) Djenika Senatus. Relações Haiti, República Dominicana e a migração. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Relações Internacionais e Integração) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

(f) Javier Ojeda Castro. Migração e cooperação para educação Brasil - Cuba. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Relações Internacionais e Integração) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

(g) Marvin Acosta. Migração peruana para o Brasil. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas - Economia, Integração e Desenvolvimento) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

(h)Benedic Joseph. Migração haitiana no Brasil e sua integração no mercado de trabalho. Caso da cidade Toledo/PR. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Administração Pública e Políticas Públicas).

(i)Jose Rolon Garay. Migração paraguaia para a Argentina. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Ciências Econômicas - Economia, Integração e Desenvolvimento) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

(j) Silvia Marlene Saavedra Ruiz. 2022. *Derechos Lingüísticos de Solicitantes de Refugio, Refugiados e Inmigrantes en Foz de Iguazú, PR, Brasil: la Presencia del Mediador Lingüístico como Garantía de Derechos Humanos.*

- **02 Defesas de trabalhos de Especialização:**

(a) Evitani Rodrigues Wilc. Português para fins específicos: proposta de Sequência Didática para alfabetização de alunos imigrantes paraguaios, das primeiras séries do Ensino Fundamental I. 2024 [Uma Proposta de Sequência Didática para Escola do Ensino Fundamental \(unila.edu.br\)](https://unila.edu.br).

(b) Katherine Soledad Alexandra Ferrua. Transnacionalización educativa: revalidación y reconocimiento de títulos secundarios y

universitarios en el MERCOSUR. 2018. Monografía. (Aperfeiçoamento/Especialização em Especialização em Relações Internacionais Contemporâneas) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana.

4.2 PESQUISA

- Criação do grupo de pesquisa sobre Migrações Forçadas e América Latina (MiAL) Link para o espelho do grupo:

dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6674357954512433

- **11 Publicações de artigos com o tema de migração e refúgio:**

(a) Amato, L. J. D.; Santos, M. E. P. . Reflexões sobre um currículo de acolhimento a alunos do Ensino Fundamental I em contexto multilíngue e multicultural de Fronteiras. *Temas & Matizes (Online)*, v. 17, p. 238-269, 2024. [Reflexões sobre um currículo de acolhimento a alunos do Ensino Fundamental I em contexto multilíngue e multicultural de Fronteiras | Temas & Matizes \(unioeste.br\)](http://www.unioeste.br/revistas/temasmatizes/index.php/temasmatizes/article/view/12345).

(b) Cubides, D. A. G.; Amato, L. J. D. Infancias migrantes y fronteras: un estado de arte poco visible. *Travessia (São Paulo)*, v. 1, p. 121-132, 2024. [Vista do Infancias migrantes y fronteras: un estado de arte poco visible \(revistatravessia.com.br\)](http://www.revistatravessia.com.br/index.php/travessia/article/view/12345).

(c) Amato, Laura Janaina Dias; Oliveira, J. N. D. Ensino de Português como Língua de Acolhimento para crianças: uma proposta de sequência didática. *Entretextos (UEL)*, v. 23, p. 45-62, 2023. [Ensino de Português como Língua de Acolhimento para crianças: uma proposta de sequência didática | Entretextos \(uel.br\)](http://www.uel.br/revistas/entretextos/index.php/entretextos/article/view/12345).

(d) Amato, Laura Janaina Dias; LIMA, B. F. Educação na Tríplice Fronteira: crianças falantes de espanhol nas escolas municipais de Foz do Iguaçu. *Criar educação revista do programa de Pós-Graduação em educação UNESCO*, v. 11, p. 155-171, 2022. [EDUCAÇÃO NA TRÍPLICE](http://www.criar.org.br/revista/index.php/criar/article/view/12345)

FRONTEIRA: CRIANÇAS FALANTES DE ESPANHOL NAS ESCOLAS
MUNICIPAIS DE FOZ DO IGUAÇU | Criar Educação (unesc.net).

(e) Silva-Ferreira, Alisson Vinícius; Lodetti, Mariá Boeira & Martins-Borges, Lucienne. Recomeço: O sofrimento psíquico na imigração involuntária e a política de inclusão nas universidades brasileiras. REMHU: Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana [online]. 2022, v. 29, n. 63 [Acessado 25 Junho 2024], pp. 141-158. Epub 05 Jan 2022. ISSN 2237-9843. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-85852503880006309>.

(f) Silva-Ferreira, Alisson Vinícius & Martins-Borges; Lucienne. Metamorfoses interculturais: o impacto da imigração na saúde mental de imigrantes universitários latino-americanos. Educação em Revista [online]. 2022, v. 38 [Acessado 25 Junho 2024], e25665. Epub 25 Jul 2022. ISSN 1982-6621. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469825665>.

(g) Silva-Ferreira, Alisson Vinícius & Martins-Borges, Lucienne. A internacionalização do ensino superior e as políticas educacionais para imigrantes involuntários na UNILA como possibilidades de reparação humanitária. Educere et Educare, [S. l.], v. 19, n. 49, p. 127–149, 2024. DOI: 10.48075/educare.19i49.32868. Disponível em: <https://e- revista.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/32868>. Acesso em: 25 jun. 2024.

(h) Fernandez, P.; Romero Wimer, F. Educação superior e reconhecimento de diplomas: ações de extensão desde uma universidade pública e de fronteira no Brasil, REHMU. Em: <https://www.scielo.br/j/remhu/a/k8WMYs9znbvNcVCVHChCgFC/?lang=pt>.

(i) Fernández, P.; Romero Wimer, F. Reconocimiento de títulos de educación superior en el MERCOSUR: un abordaje crítico para

contribuir al debate. Em: Educação, Cultura e Sociedade. <https://periodicos.unemat.br/index.php/recs/article/view/10940>.

(j) Staevie, P. M.A Covid 19 e os impactos na vida de imigrantes brasileiros residentes no norte de Portugal. Século XXI: Revista de Relações Internacionais, v. 14, p. 200-220, 2023. [A COVID-19 E OS IMPACTOS NA VIDA DE IMIGRANTES BRASILEIROS RESIDENTES NO NORTE DE PORTUGAL | SÉCULO XXI: Revista de Relações Internacionais - ESPM-POA](#).

(k) Bogado, M. A. M.; Staevie,, P. M. Las grandes transformaciones demográficas que enfrenta Brasil y América Latina a lo largo de las últimas décadas. Revista Orbis Latina, v. 14, p. 48-55, 2024. [Vista do LAS GRANDES TRANSFORMACIONES DEMOGRÁFICAS QUE ENFRENTA BRASIL Y AMÉRICA LATINA A LO LARGO DE LAS ÚLTIMAS DÉCADAS \(unila.edu.br\)](#).

- **03 Publicações de capítulos de livro:**

(a) Amato, L. J. D.; Oliveira, F. L. . Migração e integração: a educação como elo da dinâmica. In: Simone Tiemi Hashiguti, Alexandre José Cadilhe e Ivani Rodrigues Silva. (Org.). Transculturalidade, linguagem e educação: diálogos e (re)começo. 1ed.Campinas: Pontes, 2023, v. 1, p. 288-314. [Transculturalidade, linguagem e educação: diálogos e \(re\)começos | Alexandre Cadilhe - Academia.edu](#).

(b) Fernández, P. Reconocimiento de títulos universitarios en el Mercosur: una mirada desde la teoría crítica. Em: Claudia Patricia Sacristán Rodríguez, Flavia Loss de Araujo (Org). El Mercosur como proceso multidimensional: relaciones internacionales, economía, cuestión agraria y educación. <https://ampllaeditora.com.br/publicacoes/5702/>.

(c) Fernández, P. El Mercosur como proceso multidimensional: relaciones internacionales, economía, cuestión agraria y educación. Em:

Integración latinoamericana en tiempos de incertidumbre. [MercosurProcesoMuldimensional.pdf\(ampllaeditora.com.br\)](https://ampllaeditora.com.br/MercosurProcesoMuldimensional.pdf)

- **05 Orientações de trabalhos de Iniciação Científica com a temática da migração e refúgio:**

(a) Daniel Alejandro Guerrero Cubides. Contexto migratório e infância fronteiriça: cartografia em foco. Orientação: docente Laura Janaina Dias Amato.

(b) Veronica Anastacia Pereira Perboni. Acolhimento de mulheres migrantes em situação de vulnerabilidade. Orientação: Laura Janaina Dias Amato.

(c) Carlo Luigi Ghizzi Damke e Julia Gusmão Souza. IC voluntário no projeto de Revisão de literatura sobre integração de refugiados no Ensino superior. Orientação: Alisson Vinícius Silva Ferreira.

(d) Marvin David Acosta Chirito Imigração contemporânea de luso-venezuelanos para Portugal. Orientação: Pedro Marcelo Staevie.

(e) Daniel Alejandro Guerrero Cubides. Contexto migratório e infância fronteiriça: uma abordagem exploratória. Orientação: docente Laura Janaina Dias Amato.

- **05 Orientações de Iniciação Científica (em andamento)**

(a) Roberto Enrique Luna Castillo. Crise, imigração e retorno: venezuelanos e luso-venezuelanos no Portugal contemporâneo. Período: 01/09/2023 a 31/10/2024. Orientação: Pedro Marcelo Staevie.

(b) Jesus Alberto Leon. Contexto migratório e infância fronteiriça: narrativas em foco. Período: 01/09/2023 a 31/10/2024 Orientação: Laura Janaina Dias Amato

(c) Ana Luiza Alves de Almeida Mendes. Migração e educação básica. Período: 01/11/2023 a 30/11/2024 Orientação: Laura Janaina Dias Amato

(d) Joab Castelatto. Reconocimiento de títulos universitarios y ejercicio profesional de migrantes y refugiados/as venezolanos/as del area de ingeniería en Brasil (2014-Actual). PIA3338-2023 Coorientação: Orientação: Paula Fernández e Karen Honório.

(e) Jorge Mario Baquero. Migración y trayectorias laborales de los migrantes y refugiados venezolanos del área de ingeniería en Brasil (2023 - Out.2024). Relações Internacionais e Integração. Orientação: Karen dos Santos Honório.

- **01 Participação em projeto internacional sobre revalidação de títulos:**

(a) Internacionalização da educação superior sob um olhar interdisciplinar: trajetórias de acesso e permanência, exercício profissional e desafios pós-pandemia na UNILA, UNA, UNL e UdelaR. [edital-03-2021-ana-paula-araujo-fonseca-projeto-de-pesquisa.pdf \(unila.edu.br\)](https://www.unila.edu.br/edital-03-2021-ana-paula-araujo-fonseca-projeto-de-pesquisa.pdf).

4.3 ADVOCACY

- Participação no Comitê Municipal de Refugiados, Portadores de Visto Humanitário e Apátridas na prefeitura de Foz do Iguaçu.
- Participação na elaboração do Plano Municipal para pessoas refugiadas, portadoras de visto humanitário, apátridas de Foz do Iguaçu. Decreto 32607 2024 [Decreto 32607 2024 de Foz do Iguaçu PR](#)

leismunicipais.com.br .SEMANA DO MIGRANTE E REFUGIADO NA UNILA (2024)

- Organização da Etapa Local da II COMIGRAR

Figura 16



Fonte: Fotografia CSVM

- Participação na Etapa Estadual da II COMIGRAR

Figura 17



Fonte: Alisson Vinícius Silva Ferreira

- Organização na Etapa Livre Nacional da II COMIGRAR das CSVMs

Figura 18

The image shows a Zoom meeting interface. The main content is a slide with a yellow background and a green vertical bar on the left. The slide title is "Contexto Nacional" in a yellow box, followed by "Lei de Migração (13.445/2017)". The text on the slide reads: "Prevê, no seu Art. 120, a criação da Política Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia". A bullet point states: "• Coordenar e articular ações setoriais implementadas pelo Poder Executivo federal em regime de cooperação". Below this, it says: "Construção iniciada em janeiro de 2023, a partir da estruturação de Grupos de Trabalho (Portaria MJSP nº 290, de 23 de janeiro de 2023)". To the right of the text is a photograph of a group of people holding a blue banner that says "#NOVALEIDEMIGRAÇÃOJÁ". The Zoom interface includes a top toolbar with icons for Controlar, Chat, PyR, Gente (128), Participar, Reacionar, Vista, Más, Câmera, Micro, and Compartilhar. On the right, there are video thumbnails for participants, including one labeled "Jeniff...". At the bottom right, there are controls for "Andrés (No...)" and "Ver todos", and a "GP" button. The meeting title bar at the top says "Apresentação Plenária...".

Fonte: Autoria própria

5. AÇÕES AFIRMATIVAS

A UNILA aprovou em seu Conselho Universitário (CONSUN) as resoluções que tratam sobre a revalidação (Resolução nº 26 de 04 de dezembro de 2023) e reconhecimento (Resolução nº 27 de 04 de dezembro de 2023) de títulos, incluindo parecer da CSVM-UNILA e participação na comissão quando se tratar de pessoas refugiadas enquanto solicitantes.

- Participação em edital da Fundação Araucária com o Programa Universidade Amigas que financia a vinda de cientistas ucranianos para as instituições. Já recebemos uma pesquisadora e até outubro virá outro pesquisador.

6. CONCLUSÃO

A criação da CSVM-UNILA representou mais uma ação que consolidou a importância e potencialidade das políticas institucionais de acesso e permanência para estudantes refugiados/as e portadores/as de visto humanitário, iniciadas com a primeira edição do Pró-Haiti em 2015 na UNILA. No primeiro biênio da CSVM-UNILA destacamos, a princípio, o fortalecimento dos coletivos e pessoas que trabalham e atuam no ensino, pesquisa e extensão nas temáticas do refúgio e da migração forçada por meio da participação na cátedra, que se tornou referência e ponto focal sobre o tema a partir de sua criação em 2022.

Salientamos também a incidência da CSVM-UNILA com atores locais como a Secretaria de Direitos Humanos e Relações com a comunidade de Foz do Iguaçu, a participação no Comitê Municipal de Atenção aos Migrantes, Refugiados e Apátridas, parceria para a realização de eventos sobre a temática com a Clínica de Direitos Fundamentais Sociais e Migração da UNIOESTE, sob coordenação da Profa. Dra. Carolina Spack Kimmelmeier, com a Casa do Migrante, a Associação dos Migrantes, Indígenas e Refugiados de Foz do Iguaçu (AMIRF), a Associação de Jovens Haitianos das Ciências da Saúde (AJHASS) e a Comissão dos Direitos Humanos da Ordem dos Advogados de Foz do Iguaçu (OAB). A CSVM também participou ativamente da construção e na elaboração do Plano Municipal para pessoas refugiadas, portadoras de visto humanitário, apátridas de Foz do Iguaçu, aprovado em 2024.

Conforme o relatório apresentado, os primeiros dois anos da CSVM-UNILA foram bastante produtivos no que toca à promoção de ações de pesquisa, ensino, extensão e advocacy na temática do refúgio. Seguimos confiantes que a CSVM-UNILA continuará crescendo e promovendo ações de inclusão e integração para pessoas refugiadas e portadoras de visto humanitário pela via da Educação.

Registros Fotográficos

Figura 19 - membros da CSVM - UNILA



Fonte: foto CSVM

Figura 20



Fonte: Foto CSVM

Figura 21 - Estudantes do PSRH



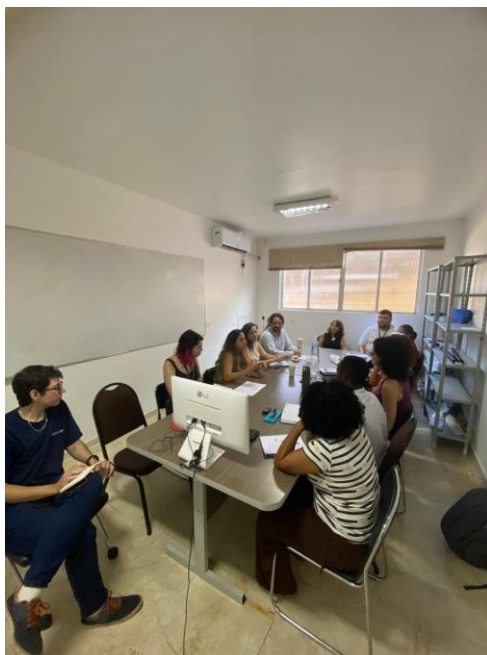
Fonte: Alunos UNILA

Figura 22 - Estudantes do PSRH



Fonte: Alunos UNILA

Figura 23 - Reunião de organização da COMIGRAR, março de 2024.



Fonte: Foto CSVN